

# PROVA BRASIL: LEITURA E INTERPRETAÇÃO

Pamella Soares Rosa

**Resumo:** A Prova Brasil é realizada no quinto ano e na oitava série do Ensino Fundamental e tem como objetivo medir o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica para garantir uma educação de qualidade nas escolas. A prova possui conteúdos específicos, sendo que todos pertencem ao segmento da leitura e da interpretação textuais. O projeto “Prova Brasil: Leitura e Interpretação” tem como objetivo melhorar, através de aulas de leitura, interpretação e produção textuais, essas questões relacionadas à Prova Brasil, para, assim, além de proporcionar ao aluno fazer reflexões e análises sobre o texto e, conseqüentemente, sobre a linguagem, proporcionar, também, um aumento desse Índice de Desenvolvimento.

**Palavras chave:** leitura, interpretação, Prova Brasil.

## 1 CONTEXTO DO RELATO

“Prova Brasil: Leitura e Interpretação” é um projeto desenvolvido através do Pibid de Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), o projeto foi elaborado com o intuito de elevar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do Colégio Estadual Francisco Antônio Vieira Caldas Júnior, situado na cidade de Porto Alegre. Além disso, o projeto tem como objetivo aproximar o aluno dos textos, fazer com que o aluno compreenda a importância da leitura, da aprendizagem dos gêneros e tipos textuais, dos tipos de linguagens e da adequação vocabular e propiciar ao aluno análises textuais e reflexões acerca do conteúdo, da finalidade, do contexto e dos demais elementos do texto.

O objetivo da Prova Brasil, segundo Maria Pilar Lacerda, secretária da Educação Básica do MEC em 2009, é saber como anda o direito de aprender dos alunos em cada escola, município, estado e no País. A Prova Brasil avalia o sistema de ensino de cada escola, promovendo um balanço da situação educacional no país.

O projeto, que teve início em março, é aplicado no quinto ano e na oitava série do Ensino Fundamental. Os conteúdos trabalhados com os alunos são referentes à prova, entretanto, além de propostas objetivas, como é a Prova Brasil, são propostas atividades de leitura, interpretação e produção textual para propiciar aos alunos uma reflexão e compreensão de todos os aspectos e informações contidos no texto.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, ao professor cabe planejar, implementar e dirigir as atividades didáticas, com o objetivo de desencadear, apoiar e orientar o esforço de ação e reflexão do aluno, procurando garantir aprendizagem efetiva, por isso, são priorizadas as atividades de interpretação e produção textual, devido às suas características reflexivas. A produção textual, além de propiciar uma grande reflexão ao produzir, de acordo com Irandé Antunes, propicia uma ampliação do vocabulário e uma análise acerca da adequação de linguagem de acordo com o contexto em que o texto será inserido.

## **2DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES**

As atividades foram desenvolvidas de acordo com os conteúdos cobrados na Prova Brasil: procedimentos de leitura; implicações de suporte, gênero e/ou de enunciador na compreensão do texto; relação entre textos; coerência e coesão no processamento de texto; relações entre recursos expressivos e efeitos de sentido; variação linguística. Esses conteúdos foram trabalhados, primeiramente, através da realização de questões da Prova Brasil.

No início do projeto, houve uma atividade de sondagem através da realização, em grupos, da Prova Brasil aplicada no ano de 2009. Através dessa atividade de sondagem, iniciaram-se as aulas, focando nas dificuldades encontradas no trabalho de sondagem.

Após a apresentação de cada conteúdo presente na Prova e da realização conjunta de possíveis questões e de questões de 2009, com suas devidas explicações, deu-se início às atividades mais reflexivas. As atividades de leitura, interpretação e produção textuais são de acordo com os temas abordados na Prova, entretanto não são apenas questões objetivas, de marcar, como na Prova Brasil. São feitas atividades de leitura com perguntas pré-texto para incentivar a atenção no texto, para despertar o interesse do aluno no que será lido, e, então, após a leitura, há atividades de interpretação sobre o texto lido, discussões sobre o conteúdo do texto, sobre os aspectos textuais, como linguagem, tema, gênero e tipo textuais.

O foco das aulas, nessa etapa do projeto, é a produção textual, pois é a partir da produção de textos que os alunos colocam em prática tudo o que aprenderam. As atividades de produção são bastante variadas, como produção de charges e tirinhas, para trabalhar com recursos expressivos e efeitos de sentido, e construção de uma

reportagem jornalística a partir de um conto, para trabalhar relação entre textos. As maiores dificuldades dos alunos estão na identificação do gênero e do tipo textual e na adequação do vocabulário, por isso, atualmente, as aulas estão focadas nesses dois aspectos.

Os textos são trabalhados de acordo com a série dos alunos: no quinto ano, são trabalhados lendas, charges, diálogos. Já na oitava série, os textos trabalhados são, geralmente, contos e crônicas. Os trabalhos de interpretação são feitos de acordo com os temas tratados na Prova e de acordo com possíveis tipos de questões.

A oitava série possui uma dificuldade maior, e conforme mostram os dados da última Prova Brasil aplicado no colégio, está em situação de alerta, por isso, o foco das atividades está na interpretação e na produção textual, pois, através desses recursos, o aluno é capaz de compreender os conteúdos cobrados e trabalhar com eles de modo reflexivo e crítico.

No quinto ano, a maioria das atividades é realizada com a finalidade de explorar a imaginação do aluno, como produção de lendas. Essas atividades são trabalhadas, também, de acordo com os conteúdos da Prova, focando-se nas questões de relação entre textos e interpretação de charges.

Os gêneros textuais são trabalhados de maneira diferente entre as séries e, também, em algumas situações, entre as turmas, pois, conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, o professor deve trabalhar com textos relacionados ao contexto do aluno, de acordo com suas possibilidades e limitações.

### **3ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO**

Os alunos passaram por uma atividade de sondagem na primeira aula e notou-se uma grande dificuldade de interpretação, mesmo muitos não reconhecendo isso. Na segunda atividade de sondagem, os alunos tiveram problemas apenas com gêneros e tipos textuais e tipos de linguagem.

A produção textual possibilitou aos alunos uma grande melhora na interpretação, na intertextualidade, no reconhecimento de recursos expressivos empregados e nos efeitos de sentido. Melhorou, também, a interpretação de gráficos, uma das maiores dificuldades dos alunos na primeira atividade de sondagem.

Com base na última Prova Brasil, realizada no ano de 2011, no Colégio Estadual Francisco Antônio Vieira Caldas Júnior, 67% dos alunos do quinto ano do Ensino Fundamental aprenderam o adequado na competência de leitura e interpretação de textos, tendo 5,3 na avaliação do IDEB, em situação de atenção. Na oitava série do Ensino Fundamental, 40% dos alunos aprenderam o adequado na competência leitora e interpretação de textos, tendo 3,2 no IDEB, em situação de alerta.

Devido a essas informações, o projeto foi criado para proporcionar aos alunos um enfoque nessas questões de leitura e interpretação, sendo trabalhadas em todas as aulas, além da produção textual conforme as dificuldades e necessidades apresentadas pelos alunos.

#### **4CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os alunos apresentaram um melhora significativa na questão de leitura e interpretação textuais. Apresentando, atualmente, problemas específicos em poucos conteúdos.

Os alunos do quinto ano se interessam bastante pelas aulas e apresentam um nível de interpretação elevado, se instigados, todavia, nota-se falta de domínio vocabular em palavras simples e problemas com leituras individuais. Eles precisam sempre de incentivo, de uma reflexão, de uma análise conjunta à professora. Mas, cooperam muito com as aulas e têm vontade de melhorar o índice do colégio.

Na oitava série, o trabalho é um pouco mais complicado, pois eles possuem o índice muito baixo. Entretanto, houve um crescimento notável na interpretação e produção leitora.

Os alunos ainda têm muita dificuldade com as questões da Prova Brasil, porém, de acordo com as atividades propostas, eles têm apresentado uma melhora muito boa. Os conteúdos e atividades trabalhados são de acordo com a necessidade da turma, diagnosticada através dos trabalhos de sondagem, e, com isso, percebe-se essa diferença na interpretação, na leitura e na análise de textos nesse período de projeto.

#### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação; **PDE|SAEB**: plano de desenvolvimento da educação. Ed. 2011. Brasília: MEC, SEB, Inep 2008.

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** terceiro e quarto ciclos: língua portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998.

ANTUNES, Irandé. **Análise de textos:** fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

**Simulado da Prova Brasil 2011.** Disponível em:

<[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=16640&Itemid=1109%20%3E%20Acesso%20em:%2029%20de%20julho%20de%202011.](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16640&Itemid=1109%20%3E%20Acesso%20em:%2029%20de%20julho%20de%202011.)>

Acesso em: 18 jan.2013.

**Simulado Prova Brasil 2009:** quarta série (5º ano) do Ensino Fundamental. Disponível em: <<http://download.uol.com.br/educacao/2009-prova-brasil-modelo-4-serie.pdf>>.

Acesso em: 20 jan. 2013.

**Simulado Prova Brasil 2009:** oitava série (9º ano) do Ensino Fundamental. Disponível em: <<http://download.uol.com.br/educacao/2009-prova-brasil-modelo-8-serie.pdf>>.

Acesso em: 20 jan. 2013.